



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
DURANTE O ENCONTRO
COM OS SUPERIORES E OS OFICIAIS
DA SECRETARIA DE ESTADO***

Sábado, 21 de Maio de 2005

Eminência

Excelências

Caros Colaboradores e Colaboradoras

Vim sem um discurso escrito, mas tendo no coração sentimentos de profunda gratidão e também a intenção de aprender. Gradualmente, aprendo algo sobre a estrutura da Secretaria de Estado e sobretudo todos os dias chega uma quantidade de documentação, de trabalho que se faz nesta Secretaria de Estado. Assim, da multiplicidade, da densidade e também da competência que se esconde nestes trabalhos, posso ver quanto se realiza aqui, nestes escritórios. Embora normalmente não possamos viver a vida dos anjos refiro-me às palavras expressivas do Cardeal Secretário de Estado mas sobretudo a vida dos "peixes", dos homens, todavia é precisamente assim que cumprimos o nosso dever. Se pensamos nas grandes administrações internacionais, por exemplo na administração europeia, da qual D. Lajolo me deu a conhecer o número de funcionários, numericamente nós somos de facto muito reduzidos. E é uma grande honra para a Santa Sé o facto de que um número tão exíguo de pessoas realize um trabalho tão grande para a Igreja universal. Este trabalho ingente, levado a cabo por um número não elevado de pessoas, demonstra a assiduidade com que realmente se trabalha. À competência e à profissionalidade do trabalho que aqui se realiza, acrescenta-se também um aspecto especial, uma profissionalidade particular: o amor a Cristo, à Igreja e às almas faz parte da nossa profissionalidade. Nós não trabalhamos como muitos falam do trabalho para defender um poder. Não dispomos de um poder mundano, secular.

Não trabalhamos pelo prestígio, não trabalhamos para fazer crescer uma empresa ou algo de semelhante. Nós trabalhamos realmente para que os caminhos do mundo se abram a Cristo. Em última análise, todo o nosso trabalho, com todas as suas ramificações, serve precisamente para

que o Evangelho, e assim o júbilo da Redenção, possam chegar ao mundo. Neste sentido, também nos pequenos trabalhos de todos os dias, aparentemente pouco gloriosos, nós tornamo-nos como o Cardeal Sodano disse na medida do possível, colaboradores da Verdade, ou seja, de Cristo, no seu actuar no mundo, a fim de que o mundo se torne realmente o Reino de Deus.

Portanto, posso apenas manifestar a minha grande gratidão. Em conjunto, realizamos o serviço que é próprio do Sucessor de Pedro, o "serviço petrino": confirmar os irmãos na fé.

Copyright © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana